

Relatório intencional
de
1916

Senhores Conselheiros Municipais.

Cumprindo o solitário dispositivo da nossa adiantada "Lei Orgânica", venho informar-vos dos negócios públicos municipais - a contar de meados de abril, época em que reassumi as funções do meu cargo. Durante o tempo em que me pesam as responsabilidades dos destinos de Carriús, ainda me não faltou, Senhores Conselheiros, a dedicação civil e em prol do bem social, em cujo modesto exercício jamais posterguei os interesses e anseios do grande promotor da ordem republicana do Rio Grande do Sul, em nome da qual peço vossa para saudar-vos, pela data que hoje passa, de revolta com as computações que vos dirijo, pela vossa primeira reunião extraordinária. Harmônicas, como têm sido entre nós, a ação administrativa do Município e a assistência fiscalizadora do Conselho, entre fundadas esperanças no início dos vossos trabalhos, cuja propiciidade auguro, com segurança, não obstante, as dificuldades de vários aspectos, com que, nos dias que vão passando, defronta a administração municipal. Honrado com o chamado do parti-

do republicano e do povo de Casimiro,
plenamente, ratificado pelo indispensavel
bomplacito do Sr. Dr. Borges
de Medeiros, no sentido de voltar para
continuar a suscitada obra que aqui
havia suscitado - tive a prova ine-
quívoca da Complicação com que era
distinguido, por nos demonstrações
de respeito com que fui recebido e
pela ~~ma~~ ^{na} significativa concorre-
ncia da mais espontanea natção que
jamais vi, como ainda pelo brilhante
discurso das festividades da posse em
12 de outubro. Sentirei, portanto,
pouco pesar, se, por motivos alheios
à minha vontade ou por deficiencias
insuperaveis, não souber ou não
puder corresponder à expectativa com
que se aguarda o desdobrar de minha
almeja accão administrativa neste
município. Cumpre o dever, antes de
entrar em materia, de salientar o
valioso e bom concurso que me prestam
os funcionarios da administração
local, notadamente os Senhores
Secretario, Tesoureiro, Inspector de
Obras Publicas e Sub. intendants.

E ensino rural e urbano.

O afastamento da administração, durante os desesaios meus em que permaneci na capital do Estado, determinou a interrupção do programma que a respeito do ensino havia desabrochado e vinha desentando, consouando ^{que} te ao referi em meu relatório de 1914. b, conseqüente ao retorno a, me tenho applicado com a mesma sollicitude à solução desse relevante problema de ordem social, ainda não dispus nem do tempo nem dos recursos materiais indispensáveis ^{bem} a ~~seu~~ ^{seu} encaminhamento. Não basta, como sabeis, dotar de escolas as circumscrições varias do municipio. Compre, sobretudo, assegurar-lhes a perfeita proficuidade, no tocante ao ensino que lhes inculca e ministrar a infancia. Não ha e nem pôde haver jamais efficacia de ensino publico, sem uma fiscalisação assidua, competente e zelosa - na sua variada missão de corrigir, manter, estimular, recompensar e reabilitar a funcção do mestre. Eis o motivo determinante das constantes e louváveis recommendações que faço ao funcionario municipal incumbido de fiscalizar o ensino rural. Ellas ainda não é o bastante para a

conveniências, tanto quanto possível satisfatória, da efficacia da instrucção rural - sem deixar a mais importante pela amplitude a maior numero de crianças a educar. Parece-se ainda existir que as escolas respectivas mereçam este nome, sob o ponto de vista de conforto, hygiene e relativa esthetica, de que não pôde prescindir qualquer plano educativo, por simples que seja. Refiro-me, principalmente, ás condições das casas destinadas ao funcionamento das escolas, as quaes, ainda que modestas, devem possuir aquelles requisitos, isto é, espaço, luz, ventilação e sã apparencia, além do material de ensino indispensavel, tal como: mapas, murais, lousa, sendo com os demais materiais, bandeira etc. Quanto ás casas, algumas ha já construidas conforme a planta confeccionada pela Secretaria de Obras Publicas, e de accordo com os modestos recursos pecuniarios que a esse mister podem os Colonos ^{destinar.} ~~dispor.~~ E sobre o material, espero que as nossas forças voluntarias me permittham adquirir o tão que seja possível. Um meu relatório de 1914, teve o efeito de demonstrar as vantagens indiscutiveis que

auferem os municípios com o ensino subvencionado pelo Estado - mais a-
riscos de attender á instrucção popu-
lar, convenientemente differenciada pelo
território Rio-grandense.

O ensino urbano é ministrado pelo
Collegio Elemental, e por mais três es-
colas distintas localizadas nos extre-
mos da cidade. D'quelle estabeleci-
mento de ensino vae a contento pre-
enchendo os seus fins, para o que dis-
põe de um corpo de professores e pro-
fessoras letosos e Trabalhadores, sob
a direcção do digno professor Espalli-
nario Alves dos Santos. O illustre
Sr. Pastorio Alves, Secretário do Mu-
nicípio, tem-se esforcado no sentido
de que o ensino ministrado nas col-
legios elementares e nos grupos es-
colares faça-se constante á moderna
orientação pedagogica, sob o aspecto ab-
jectivo e intuitivo, havendo instat-
lado tambem seções de Traballhos man-
uaes e instituido o ensino civis.

Obedecendo a tão salutar plano edu-
cativo, os professores e professoras do
Collegio Elemental desta cidade têm
realisado aprofundadas comemorações
festivas nos dias nacionais. Se
a instrucção urbana deve, como a-
centua, ficar a cargo exclusivo do
Estado, a moral não pôde presen-
tir da interferencia assidua dos

poderes locais. Reiterando, portanto,
as considerações adduzidas ^{em} o rela-
torio de 1894, parece logico e mes-
mo indispensavel que o Estado ^{se} prete-
ja aos municipios, porque somente
as suas administracoes podem rec-
~~ta~~ cer a necessaria fiscalizacao
immediata, reservando-se o Estado
o direito de tambem o fazer, sempre
que se tornar preciso pedir contas
aquelle dos recursos que lhes forne-
ce para tão importante ramo de ad-
ministracao publica. Se nos fosse
possivel conseguir dos poderes estaduais,
como já existe, o total da sub-
venções necessarias á manutenção
das nossas escolas rurais - então
ser-nos-ia facil attender-as me-
lhor, não só dotando-as do mate-
rial a que acima alludo, como ainda,
aumentando a subvenção estadual,
serial-as por categorias e garan-
tir-lhes maior propriedade pelo
estímulo ao alcesso e á melhora
remuneradas. Das 47 escolas rurais
existentes neste municipio, 24 são
mantidas pelo nosso erario e 23
subvencionadas pelo Estado.
Jactamos, com a incertezça, até
31 de outubro, 8:880 \$ 000, pela verba
votada e ainda, 1:080 \$ 000, pela de
eventual, ou 9:960 \$ 000, em total.
Os subvencionadas pelo governo do

Estados pagou-se, até aquella data, a quantia de 11:600 p. v. o. O matricu-
la é de ³⁴⁸⁹2780 alumnos de ambos os sexos, em todos os estabelecimentos de ensino do municipio, inclusive o Collegio Elemental, sendo de ~~74~~ ⁷⁴ alu-
mnos em cada escola; a frequen-
cia é de ²⁵³³1978 ou de ⁵⁵ ~~55~~ alumnos em cada ^{dessas} escolas.

Ordem publica

Continua, como sempre, inaltera-
vel a ordem publica neste muni-
cipio. Esse facto resulta da indole
pacifica dos respectivos habitantes,
que, como todo povo agricola e labo-
rioso, repelle a turbulencia. Tal
ficio se nao verifica apenas no
povo dos circumscripções rurais do
municipio, mas nos moradores
mesmos da sede, constituindo este
assunto uma irreparavel e completa
ordem que se observa por occasiao dos
diversos populares ou das festas reli-
giosas. O baixo coeppiciente de de-
linquencia, em confronto com o de
outros municipios do Estado, bem
attesta tambem a verdade do que as-
severa ~~o facto~~ de facto, de 1.º de janei-
ro a 31 de outubro deste anno, o dele-
gado judicial procedeu a 21 au-
tos de corpo de delicto, dos quaes: so-

hve homicídios, 2; ferimentos graves, 2; ferimentos leves, 7; estupro, 1; suicídios, 3; tentativas de suicídio 2; mortes casuais 3; incendio, 1.

No mesmo periodo de tempo do anno passado os autos foram em numero de 46, havendo uma differença de 23 para menos. A guarda municipal, incumbida de assegurar a ordem publica, continha preenchendo os seus fins.

Compõe-se de tres auxiliares e 12 agentes. Como medida de economia, supprimi o lugar de commandante, ficando taes funções, directamente, affectas ao sub-intendente do primeiro districto. Essa medida tornou-se necessaria, afim de que fosse possível, dentro de verba, elevar os vencimentos mensaes dos agentes a 70\$000, em vez de 60\$000, que parecia cada um delles, quantia essa, como se vê, insufficiente até mesmo ~~suficiente~~ para prover a subsistencia material de um só homem, sendo que a maior parte dos agentes ou quasi todos têm familia a seu cargo. Seria proveitoso eleval-os a 80\$000 mensaes, desde que o permittam os nossos recursos ordinarios, não só para que, assim, se possa contratar pessoal mais idôneo, como, sobretudo, para que a escassez de vencimentos não obigue a força publica a especulantes ^{que sempre} ~~consentaneas~~ com o ~~deito~~ ^{de} ~~força~~.

^{manter.}
publica. Factámos com a guarda mu-
nicipal até 31 de outubro a prestação
de 15: 640 \$ 557, compreendendo fur-
doimento, vencimentos, forragem para
animaes etc.

Saúde publica

O incomparavel clima de que goza-
mos é o mais efficaz prophylati-
co contra todas as moléstias endemi-
cas ou epidemicas que têm passado
em outros municipios. E pippes,
que durante o inverno passado asso-
lou todas as localidades do Estado,
fêz tambem algumas victimas entre
nós, notadamente entre as pessoas
já adiantadas em idade ou já af-
fectadas de qualquer moléstia organi-
ca. A tuberculose, cujo poder mar-
tiroso augmenta em toda parte, pare-
ce estagnar ou progredir muito lenta-
mente, apesar do augmento de popula-
ção na circumscripção urbana.
Devido á variabilidade de nossa
temperatura ou á rispidez do inver-
no entre nós, os tuberculosos dei-
xaram de vir em demanda desta
zona, como levitino ao terminal
mal que os afflige. Segundo affi-
rma os nossos clinicos, casos ha
em que o clima de Carrias é bene-
fico, operando a cura; para outros,

porém, torna-se contra-indicado, acelerando a marcha da malária e apressando, consequentemente, o termo fatal. Muito lucrará a saúde pública com a retenção da ^{nascente} cidade das imediações da cidade, cessando, com isso, as reiteradas reclamações dos moradores das margens do rio, cujas águas os detritos respectivos poluem. Ficam, assim, conciliados os interesses desse importante e útil estabelecimento industrial com os da salubridade pública, razão pela qual a Prefeitura não se lutoa em cooperar também, como lhe foi solicitado, para adições de terrenos em que está sendo o mesmo instalado, cedendo, pela quantia de 8:500 \$ 00, preço da base da conveniência que já havia aberto, o imóvel que possuía antigo ao terreno adquirido para a referida instalação. Também muito ha contribuido para a salubridade urbana o serviço de esgoto público, mantido com esmero e ~~exatidão~~ regularidade pela municipalidade, o qual nos custa a quantia de 7:392 \$ 420, inclusive a remuneração do lixo e fiscal, tendo a arrecadação, no segundo semestre do anno passado, atingido a quantia de 2:545 \$ 500. Menos estas despesas que, após a retenção dos po-

que adoptamos
sas fixas e o sistema de renovação e
sepultamento das matérias fecaes,
installado em janeiro de 1813, dessa-
rrou, quasi que em completo, os ca-
sos de molestias intestinaes que aqui,
como em toda parte, eram mais ou
menos frequentes. O typho, que consti-
tue, como se sabe, o flagello das cidades
e villas não saneadas não occupa,
por assim dizer, lugar em as nossas
estatisticas.

Socorros a indigentes

Não foram poucos os socorros pro-
digados pela Intendencia, durante
o corrente exercício, á indigência supe-
ra e desmoralidade. Os difficuldades
da vida material, recurrentes á augmen-
to de preço dos fúeros do primeira ne-
cessidade, determinou ^{o aumento} também ~~obscu-~~
reros daquelles que a pobreza compul-
sava a recorrerem ao auxilio dos pa-
res municipaes. D'ahi o ^{excesso} ~~aumento~~ da verba que para esse fim
consignastes. Aquelles indigentes mes-
mos que, conservando o contrato que
mantemos com a Santa Casa de Mis-
ericórdia de Porto Alegre, d'ahi se-
guem em busca d'aquelle pio estabele-
cimento, só o podem fazer ^{medi-}
ante passagem paga pela Inten-
dencia. De sorte que a verba de

4:200/000 que para rose mistes
destinastes, foi, durante o corrente
anno, assaz insufficiente. Além
das despesas acima alludidas,
com o que se gasta para Porto este
que por não poderem ser hospitali-
zados nesta cidade, expedem-se au-
torisações ao commercio local para
fornecimentos de pequenas quantias
em gêneros alimentícios, pensio-
nando ainda a Tendencia a vale-
tudinarios e enfermos, impossibi-
litados, pelo pela idade ou
pela moléstia, de recorrerem, di-
rectamente, á Caridade publica.
Atinda não me foi possível pôr
em pratica o signatifico dispositi-
vo da nossa Lei Orgânica, insti-
tuindo a assistência publica no do-
milio do pobre & Pão precarios
pois, não raro, as condições de chova
para os recursos ao alcance
do indigente, que os medicamentos
administrados nenhum resultado
podem produzir, em vista do fal-
ta-lhes, em absoluto, os mais
indispensaveis requisitos de higi-
ene domiciliaria ou alimentar.
Sembrei-me, por isso, da institui-
ção de modesto obigo para os po-
bres, de accordo com os poucos
recursos de que posso annos dispor
e o abalro da Caridade publica,

nos quaes os enfermos desamparados, além de cuidados e medicamentos, encontram tambem o regimen dietetico pellamado pelo seu estado morbido. Nesse sentido, procurarei entender-me com a benemerita Associação local "Damas de Caridade", sempre achada na consecução do nobre objectivo de fundar entre nós um hospital, objectivo esse cuja realisação ainda se me afigura distanciada, sem embargo do espirito Caritativo da massa populativa. Es desespero por esta sub-consequencia vagemen-
taria attingissem, até 31 de outubro, a 4:822 \$ 800.

Reendas e impostos.

Como se vê do quadro respectivo da Phiscuraria, foi de 168: 345-¹⁶/₁₀₀ \$15 a nossa arrecadação de impostos até 31 de outubro findo. Faltando ainda dois meses para terminar o anno, segue-se que foi a mesma assaz en-
quadrada, não obstante as causas que, actualmente, deviam actuar em sentido contrario. Continuava constituindo a parcella mais elevada do ~~precatum~~ ^{precatum} ~~arrecadado~~ ^{arrecadado} o imposto de exportação, sem embargo da falta de carros de viação perua. A re-
munição de Caracas, bem como todos

os demais da região productora agrícola, não pode prescindir deste imposto, apesar de sua fúria anti-economica. Assim é que alguns productos isentos do respectivo pagamento ocasionaram sensivel depressão na renda, tornando-se indispensavel o estabelecer-se a taxação absoluta. Não maxima é a tributação a que estão sujeitos os productos a exportar, que se torna insensivel o gravame desse imposto, quer para o producer quer para o consumidor. O pagamento respectivo feito por unidade americana - o por tal forma, uma vez que não seja escaçoado, que o contribuinte o pague sem qualquer relutancia. Vemaldeste, como sabeis, procurado um succedaneo para esse imposto, cuja substituição trazia ainda a vantagem de afastar a instabilidade orçamentaria, determinada pela incerteza do que possa produzir. Como, porém, substituí-lo, vantajosamente, senhores Quaseiros, se excessivamente é o orçamento de 180 contos, em media, de que dispomos para attender aos pesadissimos encargos da administração, uma vez que as melhores e mais ^{re-} ~~for-~~ das fontes de tributação pertencem ao Estado e, principalmente, à União?

É esta circunstancia sempre acrescen-
tar tambem o facto de industrias pro-
speras que pagam impostos federaes
e ~~municipaes~~ ^{estaduaes}, estarem isentas de tri-
butação municipal. Entretanto, tanto
a Minas, como o Estado, dispondo am-
bos de recursos arçamentarios, in-
comparavelmente superiores, estão
muito mais no caso de fornecer-
as do que o municipio - como o soci-
etario de seus municípios rendimen-
tos. No Estado, alem de outros cum-
lidos, temos a Justica e a Instruc-
ção, indubitavelmente, dois rele-
vantes e valiosos departamentos de
publicos serviços; mas, para os
quaes tambem occorre o municí-
pio, já fornecendo casa para os
auditorios judicarios, prisões para
os delinquentes repletos e sustento
para os presos pobres, já distribu-
do larga quantia do seu arçamento
para a melhor diffusão do ensino
geral. Na Minas temos o serviço
postal e o telegraphico, aquelle insuf-
ficiente e falho, abrangendo-nos a des-
pender tambem com o transporte de
correspondencia para pontos populosos
do municipio, cimeira nos detalhes de
linha postal; este, o telegraphico,
em parte já supprido pelas linhas
telephonicas, e, no obstante, o mi-
nho serviço publico que nos presta

sobre o erário municipal! E, assim, tanto como o antes - muitos benefícios directos que recebemos da União, não estão em relação com a elevada contribuição que ella, em forma de impostos, impõe da nossa industria e do nosso commercio. Portanto, é do municipio que o Contribuinte recebe os benefícios mais directos e immediatos referentes ás necessidades, sempre crescentes, da vida urbana e rural dos seus habitantes. Entretanto, são os impostos pessoais de mais reclamações e que se pagam com mais relutancia! Fallam os algarismos. Enquanto o municipio arrecadou, de 1º de Janeiro a 31 de outubro, a quantia de 168:345/5 5155, o Estado collectou, no mesmo periodo, 179:481/5 139 e a União, 271:640/5 913. Quer dizer que cada habitante, dos 30.000 a que attinge a população do municipio, pagou, naquelle periodo, de impostos ao erário local a diminuta importância de 5\$ 511; ao Estado, a quantia tambem dissimula, de 5\$ 82, contribuindo para a União com a quota de 90 54, isto é, quasi com tanto como para o municipio e para o Estado; pagando, consequentemente, de impostos, durante

o actual exercício, aos tres cruéis,
a quantia de 20 \$ 647. Portanto,
aos 619: 410 \$ 000 que o município
de Caracas paga de impostos,
em des gueros do corrente anno,
cabe-lhe para os seus serviços
indispensaveis a parte mini-
ma, inquanto que os seus despe-
zos são aqui, incomparavelmente,
mais occultados. E não são sim-
ple as despesas decorrentes de sua onerosa
vida administrativa, propriamente;
mas ainda as que promanam das
variadas exigencias do seu progresso
social e economico. Não nos propo-
zemos, entretanto, augmento algum de
impostos, a não ser o restabelecimen-
to do imposto de exportação de que fi-
caram, indubitavelmente, isentos al-
guns productos exportaveis e de alto
valor mercantil.

Melhoramentos materiais. X

E' a mais occultada por elle do nos-
so orçamento - a que se destina a me-
lhoramentos materiais. Não obstante,
o desequilibrio orçamentario, de quasi
40 contos que nos vem perturbando
no actual exercício, já despendemos
em melhoramentos materiais a quan-
tia de 37: 102 \$ 861, nos contamos
aquelles que foram orientados para

seem pagos para o anno vindouro,
a saber: 8:000 \$ oos a Dalmolin & Thoms,
pela construcção de uma rua no povo-
ado de Nova Viçosa e mandada pro-
prietarios por conta da administração vossa
sa; dessa quantia municipal em moeda,
estamos pagando juros de 8% ; 1:800 \$ oos,
pela construcção de uma ponte sobre o rio
Pinhal, no 5.º districto ; 600 \$ oos, pelo
encanamento d'agua potavel no povo-
ado de Nova Padua, no 4.º districto ;
400 \$ oos, pela construcção de uma pou-
teira no tronco Alliança ; 180 \$ oos,
por outro no tronco Pedro II ; 3:000 \$
oos, de auxilio á estrada de 15 horas
a' Cosias ; total - 14:240 \$ oos.

Ultim do ^{se} ~~se~~ ^{governo} ~~governo~~, na esta-
rehabilitação já repletos, ~~para~~
~~ainda~~ ~~aba~~ ainda despendem-se a
quantia acima allucida, em melho-
ramentos materiais inadiaveis, por
conta da verba que votareis para o
anno vindouro. O que pode ser por
outra forma, senão Conselho.

Como tive o prazer de affirmar, em
um dos relatorios transactos, a vossa
rua, em um municipio agricola
e productivo, como e' o nosso, consti-
tue o rijo tronco arterial da vida. Desde
que assumi a administração do municipio,
em 1912, ~~na~~ tem sido o principal
cuidado da mesma o construir estradas.
Durante o primeiro triennio de admi-

mistracões, isto é, em 1912, 1913 e 1914, promptifiquei mais de 60 kilometros de estradas novas, em todo o município, cujo viço era então muito insufficiente à circulação e esboço da sua produção apícola. Nos 266: 531 & 261 que empreguei naquele período, em melhoramento materiais, 143: 034 & 768, foram despendidos com a viço rural. O que é somente, como sobre, a feitura das estradas e o vicio rural a nos pesar, nesse sentido, em uma região montanhosa, como a do município em ^{que} viveamos e habitamos. Ultimadas aquellas, torna-se indispensavel o conserval-as, em cujo serviço despendem-se até 31 de outubro, a partir de 12: 000 por ano mais 1: 472. 800, que ~~me~~ foi necessario gastar, com as estradas, ~~relação~~ do estado, ~~depois~~ quando este suspendeu a conservação dos mesmos, durante este inverno, a qual não podia ficar abandonada, sob pena de graves prejuizos para o transitto publico no município. No intuito de aliviar o thesouro, porém, tomei a deliberação de suspender os trabalhos de conservação até meados de março, formado, com essa medida uma economia de 6: 000 por ano. E, sem embargo dos sacrificios que os municípios tem custado a viço rural e urbana,

ainda estamos longe de ultimar a.
 Os estrados de Carios a São Marcos
 e de Carios ao Piahyj são duas vias
 de comunicação indispensáveis ao
 commercio desta cidade, com futu-
 ros districtos limitrophes do mu-
 nicipio de São Francisco, cujo com-
 mercio é tão com Carios. E por-
 tanto é por tal forma necessária, que
 estará prompta antes em breve, medi-
 ante o ^{de M. Antunes} trabalho particular, com o an-
 cilio apenas de 3: annos, para 12
 kilometros de estrada de rodagem. Quanto
 a do Piahyj, já tenho o apparecimento
 de muitos dias de trabalho gratuito dos
 interessados na sua conclusão. Restam
 os pontes sobre os rios São Marcos e
 Piahyj, orçados em 30 contos, mais
 ou menos, muitas pontes que, como
 se vê do relatório de 1814, já soli-
 citei do governo do Estado, e conti-
 nuarei a fazer o, visto como, além
 do nosso orgamento não comportar
 essa despesa, são duas pontes inter-
 municipaes. No governo do Estado cum-
 pre ainda conseguir o empadamento
 da trecho de estrada, denominado
 "Elleiro da Maestria", na estrada de
 Carios a Antonio Prado, o qual, por
 ter ficado intermunicipal este anno,
 obliqua a ad minis. traco municipal
 a despende ali 677 1/2 800, com um
 desvio que se tornou seguinte.

El estremo da quarta legua a falia-
polis, side do 5.º districto, a qual
esta' elevada em 6 contos e vem sendo
^{tambem} ha muito reclamada. Isto no que
concerne á viação rural, ainda
sujeita a reparos constantes, con-
struccões e reconstruccões de bairros,
pontes e portillhas etc.

Nos limites urbanos, onde os melho-
ramentos são mais despendiosos, ali
esta' por concluir a obra de admissões
de rua Julio de Castilhos e o empedia-
mento do tráfego de rua que a liga á
viação ferrea; a composição da rua
Siriinbú afim de dividir o transitio
de vehiculos, todo feito ainda pela
retensão nos calçada da rua principal.
É preciso empedrar a
entrada da rua Julio de Castilhos, em
frente ^{os estabelecimentos} ~~as casas de negocio~~ do tenente-co-
ronel Vicente ^{Provia} e do Sr. Antonio Picuel-
line, o qual, com as chuvas constan-
tes do inverno passado e o transitio
ininterrupto de vehiculos pesados,
ficou em pessimas condições. São
os melhoamentos mais urgentes e
despendiosos, não faltando nos repa-
ros constantes e outros trabalhos de
pequena monta, em que se emprega
a turma urbana de conserva, man-
tida durante o anno inteiro para
admissões. Como se vê, se-
nhores Conselheiros, por maior que

seja a parcimônia na applicação da renda, torna-se impossível attender, em solo montanhoso como o nosso, a toda essa vasta e onerosa serie de melhoramentos materiais, com os recursos ordinarios do velamento; o que, feito,itaria o sacrificio de outros departamentos da administração, igualmente indispensaveis. É mediante contrato effectuado com os respectivos Concessionarios, ficará prompto em dezembro o elegante Chalet da praça "Plante", que será ali um ponto de reunião e de conforto para os visitantes e ^{para} veranistas e o ~~povo~~ ^{povo} em geral, importante tambem n' esse embellimento para o povo local. Essa construção, feita sob a fiscalização dos ~~Obros Publicos do Município~~ do Inspector dos Obros Publicos Municipaes, reverterá no fim de 20 annos ao patrimonio do município, sem qualquer onus ou condição. Já se está fazendo o melhoramento de uma Quilô de Castilhos até ao bosque de pinheiros da propriedade do Sr. Henrique Canterjane, o qual, mediante concessão deste, será, convenientemente, adaptado a um recinto para os senhores veranistas. Cansado, pela incontestavel salubridade do seu

Pirna de Sotio, está destinada, como já adverti, a ser a cidade de verões de Porto Alegre e de outras localidades da parte baixa e quente do Estado. Sempre a sua administração, bem como a iniciativa particular cooperarem para a consecução desse objetivo.

Finanças X

Não fora o desequilíbrio orçamentário decorrente do pagamento de S-5: 767 \$ 742, isto é, 31: 116 \$ 366 pagos, de 1.º de janeiro a 14 de abril, pela administração passada, e mais 24: 650 \$ 776 que continuei pagando desde 15 de abril a 31 de outubro, quantias que, para esse fim, foram retiradas da venda deste exercício; não fora tal circunstância, e a situação das finanças municipais estaria, perfeitamente, normalizada, a despeito do serviço da dívida passiva a que sempre atender. São, porém, dificuldades momentâneas, motivadas por aquele facto, pela época que atravessamos, na ordem econômica e financeira do país, como ainda pelos pesados encargos que têm sobrecarregado o erário municipal, os quais só d'ahi por diante poderão ser, gradualmente, atenuados.

Barrios, sob o aspecto industrial, tem evoluído rapidamente. Tal evolução, porém, que se reflecte em os demais departamentos de actividade social dos seus habitantes, obriga a sua administração a esforços vitoriosos, aos quaes não lhe é licito faltar-se, sob pena de quedar-se estacionaria e de retardar o progresso do municipio e da localidade cujos destinos lhe compete rector. Já tive occasião de dizer-vos, em um dos relatórios transactos, que a despesa publica municipal, entre nós, augmenta quasi na razão do quadrado do augmento da receita. Elle mesmo assim, os exercícios anteriores a 1915 terminou se encerrando com deficit, devido ao notavel augmento da arrecadação e da crença que sempre tive em vos alargar as despesas extraordinarias. Encontrando em 1913, um orçamento de 132 contos, o vi depois chegar-se, com a renda eventual, a 217 em 1913. De sorte que, a 31 de outubro de 1914, como em me dizei a administração, as arrecadações excediam em 119: 826 \$ 740 ás receitas orçadas. E, como no presente anno, já arrecadou-se, até 31 de outubro, a quantia de 168: 345 \$ 515, é bem provavel que, se a exportação

não hoguear, poderi' attingir a 790
contos, attimando, assim, o defi-
cit ou refluxo de 1815.

Como se verifica o balanço ge-
ral annexo, pagou-se de "~~trans-~~
~~ações~~ "Exercício Anterior", até 31
de outubro ultimo, a quantia de
55:767 \$ 742. Mas, descontando-
se 11:140 \$ o valor das despesas ~~anterio-~~
~~res~~ ordinarias do mes de desem-
bro de 915, pagas em fmeia se-
guinte e scripturadas sob a rubrica
"Exercício Anterior", bem como 6:000 \$
o valor de juros de apolices e 2:700 \$ o valor
de juros de empréstimo com o Banco
da Provincia, tudo pago sob a mes-
ma rubrica, no total de 19:840 \$
o valor, vê-se que 35:927 \$ 742
foi o excesso de despesa, em 1915,
sobre o orçamento respectivo e diver-
sas autorisações. Isto não incluindo
10:000 \$ o valor da amortização do emprésti-
mo de 180:000 \$ o valor e subvenções
devidas ao Hospício, Santa Casa e
Instituto Pasteur, do anno anterior
e ainda por pagar. De sorte que
45:927 \$ 742 foi o excesso ~~pro-~~
~~cesso~~ de despesa em 1915. Já em a-
bril do corrente anno, quando reas-
sumi a administração municipal,
a rubrica "~~transações~~", havia excedido
em 326 \$ 500 a quantia de 5:422 \$

vos, orçada para o exercício todo, havendo compromissos que se abisfourem a fazer pagamentos pela cidade vecchia, consignados em actos administrativos que não podiam deixar de ser cumpridos. Além da quantia de 45: 827 \$ 742, a esta citada e que vem orçando o orçamento do corrente anno, ainda ficou a ~~reinhada~~ ~~administrativa~~ o encargo de pagar ^{com juros dos contos repetidos} ~~contas~~ ^{na importância} de 11: 906 \$ 380, havendo a administração anterior gasto, nos tres primeiros meses do ~~corrente~~ corrente anno, em melhoramentos ~~mutuários~~, a quantia de 14: 788 \$ 211 ou 38,71% do total orçado, ficando ainda, consequentemente, apenas 61,29% disponíveis, para attender a todas as necessidades desse nosso departamento de publico serviço, nos ~~proxe~~ ^{primeiros} meses restantes 'deste anno.

Divida Consolidada - Empréstimo de 100: 000 \$ 000, contratado com o Banco da Provincia, ao juro de 9% e amortização de 10%, pela gestão municipal de 1910, hoje já reduzido a 80: 000 \$ 000; e empréstimo de 5: 000 \$ 000, também da referida gestão, em documento firmado por José Sassi, já reduzido a 4: 400 \$ 000,

sumando ambos a quantia de
54 : 400 \$ 000.

Empréstimo de 10 : 000 \$ 000 para
concurso de parte da divida entro a-
montavel do Banco da Provincia, a
juros de 8% e amortizacao de 5%,
lançado a 28 de novembro de 1914.

Empréstimo de 150 : 000 \$ 000, con-
tractado pela mesma gestão, em apo-
lies de 500 \$ 000, juros de 8% e amorti-
zacao de 5%, coberto em duas parcel-
las de 50 e 100 contos, respectivamen-
te, quantias já reduzidas a 140 : 000
\$ 000. Portanto, a divida
passava consolidada a 204 : 400 \$ 000.

Divida flutuante — Como ficou
demonstrado a da gestão anterior, até 14
de abril, inclusive, 21 : 306 \$ 380 e
26 : 423 \$ 500, de 15 de abril em
diante, pertencem à gestão actual.
Total — 98 : 329 \$ 880. Reduzindo-
se a quantia de 23 : 000 \$ 000, corres-
pondente provavel até 31 de dezembro,
tem-se a divida flutuante, tambem
provavel de 75 : 329 \$ 880. (?).
Nesta quantia (75 : 329 \$ 880) estão
incluidas as despesas votadas para o
serviço de amortizacao e juros da divi-
da municipal, a pagar no corrente
anno; vencimentos atrasados e ainda
não pagados; vencimentos por
pagar até 31 de dezembro proximo

viaductos; augmento de illumina-
ção electrica e outros melhoramen-
tos que se tornaram necessarios,
durante o inverno, como a re-
construção de pontes e de trechos de
estradões desmoronados, como se vê
da relação geral dos trabalhos, seu
valor annuo e relativos da Inspe-
ctoria de Obras Publicas. A ^{descripção} de sentença
dos balancos da thesauraria verifica-
se ainda o seguinte: Contas de 1915-
a 1916, ainda por pagar, 21: 906 \$
380; Contas do exercicio transito,
já pagas pela receita ordinaria des-
se exercicio - 35: 927 \$ 742 ou
um total de 57: 834 \$ 122.

De sorte que, se a actual gestão nos
homensse pago 35: 327 \$ 742 de
serviços transactos da gestão an-
terior, teria uma divida fluctuante
apenas de 17: 485 \$ 758 ou, aba-
tendo ainda ~~ainda~~ a quantia de
5:400 \$ 000, de serviços contractados pelos
Abros Publicas municipales e a serem
pagos ~~no~~ ^{anualmente} em 1917 — apenas
de 12: 085 \$ 758. Appontadamente,
vos solicitemos, portanto, a authorisação
necessaria para contractar o emprésti-
mo que reputo indispensavel
a regularisar a vida financeira
do municipio.

Imposto urbano sobre o solo.

No intuito de substituir o imposto da decima urbana, cujas desvantagens bem conhecidos, organizei o plano dessa substituição pelo "Imposto urbano sobre o solo". É tomada a terra e não as edificações, que, pelo actual sistema de imposto predial, quanto mais bellas e confortaveis e mais contribuem para a esthetica da cidade - tanto maior torna-se a tributação com que as grava o fisco municipal. O novo imposto fará desaparecer todos esses inconvenientes, tendo, além disso, ainda as vantagens de estabelecer uma contribuição mais nivel e fina, durante todo o exercício. Para isso, organizei o plano respectivo, dividindo a área urbana em quatro zonas distintas, conforme o valor venal, abaixo do minimo, do meio quadrado de terrenos urbanos. Esse plano foi por mim submettido à apreciação do Excmº Sr. Dr. Borges de Medeiros, merecendo-lhe plena approvação. Entretanto, deanhos consideráveis, por mais evidentes que sejam as vantagens dessa substituição, não acho que parece equitativo o votar a na presente sessão, para ser posta em pratica já no anno vindouro, visto como proprietários urbanos ha que iriam pagar, de prompto, um dinheiro arredondado

de seus terrenos ao Phono Municipal.
Votando-o, porém, na sessão de
novembro de 1817, tem os senhores
proprietários um anno e meio
para vender parte dos mesmos ou edi-
ficá-los, ~~de modo~~ de modo a ficar
mais suave a tributação que irão
pagar, visto como, votada que seja
naquelle época, só será posta em
execução, em junho de 1818.

Mas obstante, tão evidente são os
vantagens dessa brilhante tributação
municipal, tão racional e justa e a
doutrina que consaga, no tocante
aos relevantes interesses da cidade e
dos demais proprietários urbanos —
que o plano alludido abei fica sub-
mettido ao vosso estudo e prudente
exame.

Linhas telephonicas

As sídes de todos os districtos urba-
~~nos~~ rurales, com excepção apenas
da do 5.º acham-se, mais sobeis,
ligadas á cidade por meio de li-
nhas telephonicas, mediante a sub-
venção annual de 11.000 francos á Em-
presa Telephonica e consignada na
Lei do Orçamento. Outras circum-
scriptas reclamam, porém, ligação
à síde, entre as quaes a Torqueta,
(estação), a Conceição e São Marcos (a Grã),

tendo em já pedido, com insistência,
mais uma linha de esferas lampas.
Para isso, os interessados propuseram-
se a adicionar as quantias com que,
por kilometro, sempre os municípios
concorrer, de acordo com o respecti-
vo contrato. Tão logo lamenta-
mos poder tratar já de liquidação de
Antonio Prado com Cascas, compare
as exigências concorrenciaes das duas
cidades e a proposta do Chique Mulin-
cente dequelle prospero município
vizinho. Com o aumento, porém,
de 30% no custo do material res-
pectivo, não é possível fazel-o já,
por não o permitirem as nossas
condições financeiras.

Iluminação electrica

A nossa iluminação electrica,
pertencente, como sabeis, ao Banco da
Provincia, continua satisfazendo,
plenamente, as fins a que se desti-
na. Não houve em a mesma
qualquer interrupção que occasionas-
se por furos no vultro, sendo, em
bom e intensidade, a segunda do todo,
segundo o seu informante por pessoa
competente. Como já tive occaso de
mencionar, além dos 17.500 fl. que
ficou no orçamento, não sendo
preciso despende com a illumina-

nação de praxe e com a instalação
de 'mais algumas lampadas que
se tornaram necessárias, depois
~~essa~~ acrescimos de outra vez, que
têm sido escripturadas como "des-
tina".

vis, Senhores Conselheiros, as im-
portâncias que me ^{verão} ~~verão~~ serem
nistras-vos, ficando a vossa dis-
posição para qualquer informa-
ção mais que julgades necessa-
ria ao bom desempenho de
vossa importante ^{função} ~~missão~~.

Caxias 15 de novembro de 1916
J. Pimenta de Vasconcelos,
Intendente Municipal. ~~Em~~

Ordem publica

Continua, como sempre, inaltera-
vel a ordem publica neste mundo.
Pio